

EIXO TEMÁTICO: Currículo, metodologias e práticas de ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de pesquisa

ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA DE LIVROS DIDÁTICOS OFERTADOS AO ENSINO MÉDIO: O TECIDO MUSCULAR

Luana Cristina Barbieri da Silva¹
Letícia Marques Ruzzi²
Fábio Moda Magnoni³
Ingridy Simone Ribeiro⁴

Resumo: O livro didático (LD) tem grande importância no processo de ensino-aprendizagem, visto que este apresenta conteúdos, imagens e exercícios que servem de apoio ao docente e ao discente. E apesar de todas as mídias digitais, ainda possui grande representatividade no ambiente escolar. No Brasil, o LD é distribuído gratuitamente em escolas públicas, através do PNLN – Programa Nacional do Livro Didático- e é renovado a cada três anos. Durante esse período, cabe ao docente a análise e escolha das coleções mais adequadas à realidade da escola. O presente trabalho objetivou analisar o conteúdo de tecido muscular (histologia) de três obras distintas, julgando ao final, qual seria mais apta à sala de aula,

Palavras-chave: histologia; obra didática; comparação.

INTRODUÇÃO

Segundo Chaves (2019), o Livro Didático se encontra em grande parte das escolas brasileiras, desde o processo de alfabetização, até o ensino das mais variadas ciências, sendo, ainda hoje, o protagonista de todo o processo de ensino-aprendizagem no país. Batista (1999) argumenta que as obras são a base da construção e organização do conhecimento, e por sua vez, necessitam de mais pesquisas e fiscalização de qualidade.

Atualmente, o livro didático, no Brasil, é enviado às escolas públicas através do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que, segundo o Ministério da Educação (2019), é uma política destinada a disponibilizar obras didáticas e outros materiais, de forma gratuita, sistemática e regular às escolas de educação básica municipais, estaduais, federais e distritais. E é papel do docente a análise e escolha das obras a serem utilizadas.

Dentre os livros disponibilizados, no Ensino Médio, são distribuídos livros de Biologia, ciência que estuda a vida, os seres vivos e suas interações, sejam elas entre si, ou com o ambiente (FAVARETTO, 2016). De acordo com Pedrancini et. al. (2007), tais

¹ Discente do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho; luanabmuz@gmail.com;

² Discente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho; ruzzi59@gmail.com;

³ Discente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho; fabiomoda@gmail.com;

⁴ Docente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho; ingridy.ribeiro@muz.ifsuldeminas.edu.br.

obras são de extrema importância, visto que a disciplina proporciona uma grande divulgação científica, garantindo a expansão do conhecimento científico e tecnológico.

Na disciplina de Biologia, parte da carga horária é destinada à histologia. Seu estudo é de extrema importância para a estruturação de um conhecimento sistematizado, para que o aluno crie a visão de que o organismo é um conjunto, e não células isoladas. A histologia humana é dividida em 4 tecidos principais: Tecido Epitelial, Tecido Conjuntivo, Tecido Muscular e Tecido Nervoso, cada um, suas próprias subdivisões. O objetivo deste trabalho foi avaliar, dentre três obras, quais estão aptas a serem trabalhadas em sala de aula, julgando seu conteúdo, sua linguagem e suas imagens.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizadas, para o presente trabalho, três obras didáticas ofertadas para o 1º ano do Ensino Médio. Tais obras são: “Obra 1” (LINHARES; GEWANDSZNAJDER; PACCA; 2017), “Obra 2” (OGO, GODOY, 2017) e “Obra 3” (FAVARETTO, 2016).

A metodologia utilizada foi a análise documental, que segundo Kripka, Scheller e Bonotto (2015), se dá pela comparação de documentos que apresentam ideias comuns, em áreas do conhecimento variadas.

Os preceitos analisados foram: conteúdo, linguagem e ilustrações, dentro dos seguintes conteúdos: I. Introdução ao tecido muscular; II. Músculo Liso; III. Músculo Estriado Cardíaco; IV. Músculo Estriado Esquelético.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os livros analisados, no âmbito de conteúdo, todos abordam o conteúdo completo. De acordo com Martins e Guimarães (2012), um assunto, até então, desconhecido, deve ser tratado em pequenos fragmentos sistematizados, o que faz com que o aluno crie uma visão organizada do assunto. Seguindo esse preceito os livros “Biologia Hoje” e “#ContatoBiologia” se mostraram mais aptos a serem trabalhados, visto que seus conteúdos estão dispostos de maneira mais organizada.

Em relação à linguagem, as três obras utilizam linguagem simples, e atendem à proposta do Guia do PNLD, que segundo Kamel e La Rocque (2011), sugere aos educadores que utilizem diferentes linguagens.

Imagens são importantes recursos para a comunicação (MARTINS; GOUVÊA; PICCININI, 2005). Por esse motivo, a boa qualidade e didática das figuras são de extrema importância para o processo de aprendizagem, e ao analisar os livros, pode-se notar que o livro Biologia Hoje apresenta uma maior quantidade de imagens, bem como traz desenhos didáticos, o que facilita a aprendizagem do aluno.

CONCLUSÕES

A partir dos pressupostos acima, conclui-se que as três obras estão aptas a serem utilizadas como apoio em sala de aula, porém, a obra 1 é a mais indicada, visto que se apresenta de maneira mais completa e didática.

Conclui-se ainda, que estudos nessa linha de pesquisa se fazem de extrema importância, visto que é necessário uma maior fiscalização de qualidade dos materiais que chegam às escolas públicas.

Ainda, é necessário que haja uma comunicação entre comunidade acadêmica e comunidade escolar acerca dos resultados de tais pesquisas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAVES, E. A.. O livro didático e sua presença em aulas de história: contribuições da etnografia. **Educar em revista**; v. 35, n. 77, p. 159-181, set-out 2019.

BATISTA, António Augusto Gomes. Um objeto variável e instável: textos, impressos e livros didáticos. In: ABREU, Márcia (Org.). **Leitura, história e história da leitura**. Campinas, SP: Mercado das Letras. p. 529-575, 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PNLD - **Programa Nacional do Livro Didático**.

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12391:pnld&catid=318:pnld&Itemid=668>. Acesso em 20 set. 2019.

KAMEL, C.; LA ROCQUE, L.. As histórias em quadrinhos como linguagem fomentadora de reflexões – uma análise de coleções de livros didáticos de ciências naturais do ensino fundamental. **Revista Brasileira De Pesquisa Em Educação Em Ciências**, v. 6, n.3, p. 1-15, 2011.

MARTINS, I., Gouvêa, G., Piccinini, C. Aprendendo com imagens, **Ciência e Cultura**, v. 57, n. 4, p. 38-40. 2005.

FAVARETTO, J. A.. **Biologia- unidade e diversidade**. 1ª ed.. São Paulo: Editora FTD, 2016.

PEDRANCINI, V. D. et al.. Ensino e aprendizagem de Biologia no ensino médio e a apropriação do saber científico e biotecnológico. **Revista Electrónica de Enseñanza de las ciencias**, v. 6, n. 2, p. 299-309, 2007.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H.. *Biologia hoje*, 3ª ed.. São Paulo: Editora Ática, 2017.

OGO, M.; GODOY, L.. **#Contatobiologia**. 1ª ed.. São Paulo: Editora Quinteto, 2016.

KRIPKA, R.M.L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. L.. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de Investigaciones**, Bogotá, v. 14, n.5, p. 55-73, 2015.